



REUNIÃO COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Data: 10/06/2020 – 09 às

A reunião da Comissão de Políticas Públicas foi realizada por videoconferência conforme as recomendações do Governo do Estado e Prefeitura do Recife, com link via pelo Google Meet, encaminhado aos grupos de WhatsApp da Comissão de Políticas Públicas do COMDICA, pela assessora de comunicação Angélica Araújo, além do chamamento via e-mails para todos os participantes, enviados pela técnicas sociopedagógica Aurely Macedo.

• **PAUTA:**

1. Construção de Recomendação para Criação de equipamento para atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua tendo como referência o Centro Pop;
2. Diálogos com as organizações sociais – OPN e Grupo Ruas e Praças juntamente com o SEAS da Gerência da Média Complexidade – tabelas de levantamento atendimentos na abordagem social com crianças e adolescentes;

- **Participantes:** Conselheiros(as) - Paulo Frias (Secretaria de Saúde), Germana Suassuna (Secretaria de Saúde); **Convidados:** Valéria Monteiro (PCR/SDSJPDDH – Gerente de Proteção Social de Média Complexidade); Rosângela(PCR/ Serviço Especial de Abordagem Social); José Severino e Roseneide de Oliveira Reiger;(O Pequeno Nazareno); Diego Coutinho (CAPS Luiz Cerqueira); Carlos André Silva do Vale (RAPS – Rede de Atenção Psicossocial) Ada Maria Rocha (PCR/ Serviço de Abordagem Especial) **Técnicos:** Angélica Araújo (Comunicação) Aurely Macedo, Roberta Sartori (Sociopedagógico); e Simone Melo (Secretária Executiva).

Coordenação da reunião: Paulo Frias (Secretaria de Saúde)

Informes:

A técnica Aurely informa que o presidente do COMDICA Armindo Pessoa, não poderá participar da reunião, por agenda anterior de outra reunião nesta mesma data e horário;

Repassa comunicado da conselheira Germana, que se conectará à reunião com uns 15min de atrasos;

Não houve êxito de contato com os demais membros da comissão no período de realização da reunião;

Em proposta técnica, foi solicitado que o conselheiro Paulo Frias pudesse coordenar a reunião, com as contribuições dos pontos de pauta pela técnica Aurely;

Para identificação dos/as participantes, foi proposta uma rodada de apresentações;

• **Destaques das falas:**

1. Paulo Frias dá as boas-vindas, a partir da fala da técnica Aurely Macedo, e diante da ausência de conselheiros, concorda em conduzir a coordenação de pauta da reunião dia; coloca que está na condição de conselheiro suplente no COMDICA e, que a partir da chegada da conselheira titular, pode repassar a coordenação da reunião para a mesma.



2. Os pontos de pauta da reunião foram alterados em sua ordem, por sugestão de Paulo e acatado por todos os presentes, justifica-se que para este ponto, já havia uma representação boa para as discussões. Assim, o segundo ponto de pauta, foi o tópico inicial das discussões;
3. Paulo, solicita à técnica Aurely, que faça uma explanação sobre o ponto de pauta, a saber, se é um estudo de caso, singular de uma família em contexto de extrema vulnerabilidade social, ou, se trata de um estudo de caso a nível institucional dos atendimentos às famílias nesta condição, com base nas perspectivas de trabalhos do Pequeno Nazareno, Ruas e Praças e SEAS – Serviço Especializado de Abordagem Social;
4. Aurely explica que se trata de um estudo do cruzamento de dados levantados pelas organizações sociais citadas anteriormente e pela Gerência da Média Complexidade, sobre os atendimentos realizados junto às pessoas em situação de rua na cidade do Recife e que este levantamento é fruto da pauta de outras reuniões anteriores. Neste levantamento, foi possível identificar as intersecções nos atendimentos e a partir daí foi proposto um estudo destas formas de atendimentos afim de traçar um plano de ação para: ações primárias (alimentação e higienização) desdobrando-se para os casos necessários um acolhimento institucional de crianças e adolescentes que estão dormindo nas ruas em extrema vulnerabilidade somadas ao risco imediato a contaminação por Covid-19;
5. O recorte da saúde mental, foi um ponto destacado por Valéria na reunião de 04/06 e a partir daí nos provocou a uma interlocução com a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial do Recife e com o CAPS – Centro de Atenção Psicossocial Luiz Cerqueira, os convites foram realizados aos representantes e, as articulações partiram da técnica Roberta e secretaria executiva do COMDICA Simone Melo;
6. Esclarecimentos realizados, Paulo prossegue a pauta e dá as boas vindas à Valéria que introduz os encaminhamentos da reunião anterior a partir do ponto levantamento de dados dos atendimentos realizados pelo OPN, GRP e SEAS (*vide* ata de 04/06 com detalhamento dos dados);
7. As tabelas foram encaminhadas por e-mail pelas organizações seguindo a seguinte sequência: Grupo Ruas e Praças, Gerência da Média Complexidade e O Pequeno Nazareno, diz Valéria. Identifica que as crianças em situação de rua e desacompanhadas dos pais ou outros responsáveis são os casos mais gritantes e que necessitam de ações emergenciais, portanto, compreende que os estudos devem começar por este recorte.
8. Valéria, destaca que das 365 famílias, 95 delas foram alcançadas pelo PAEFI, programa executado pelos CREAS e que cumpre um papel importante nos acompanhamentos dos casos identificados pelo SEAS. Destes, 7 foram acompanhados e desligados, menciona que os motivos do desligamento precisam ser investigados, 21 são oriundos de outros municípios e 3 em aluguel social pelo CRAS.
9. Valéria, fala sobre a busca ativa com ações de enfrentamento concentradas entre as organizações sociais e o SEAS. Destaca que foi proposta a construção de documento recomendativo do COMDICA para a prefeitura, partindo da experiência atual dos riscos sociais potencializados a partir da pandemia. Neste documento/recomendação apontar a necessidade de ampliação das equipes do SEAS/criança e adolescente e PAEFI/CREAS para acompanhamento dos casos.
10. Valéria faz resgate da fala de Armindo, sobre atendimentos aos grupos étnicos, ponto discutido nas primeiras reuniões virtuais da comissão de políticas públicas. Fala sobre as dificuldades de atendimentos aos imigrantes



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

e refugiados, destacando que no decorrer daquela semana, havia apontado para Itamar da necessidade de retomada desta pauta. Uma vez que a proteção às crianças e adolescentes no caso de crianças e adolescentes imigrantes é diferente em outros países, isto, dificulta os encaminhamentos. Sendo este um ponto de pauta importante a ser retomado. Hoje, existem cerca de 80 venezuelanos em Recife, e é necessária uma equipe especializada que possa realizar esses acompanhamentos;

11. Como encaminhamento da reunião anterior, Valéria, destaca que não recebeu nenhum compartilhamento de arquivo para colaboração nesta construção textual da recomendação com os pontos destacados no **item-9**, e relembra que Itamar havia se disponibilizado para iniciar este documento e compartilhar com o grupo.
12. Sobre o ponto da participação da Saúde Mental, Valéria, ratifica a fala da reunião anterior, considerando ser de suma importância essa participação do CAPS neste GT, para um pensamento coletivo para construção de formas de intervenção.
13. Carlos informa que os serviços de saúde no Recife, neste momento da pandemia, passaram por uma reorganização. Algumas atividades que exigem uma presença coletiva estão suspensas. Coloca ainda a relevância de pensar cada caso individualmente, para identificar quais as possibilidades de atendimento pelo CAPS, que estão trabalhando em três frentes: Atenção Social, Espaço de Convivência e Atenção a Crise e coloca que sobre os atendimentos quanto ao uso abusivo de drogas, outros espaços de atendimento à saúde podem ser inseridos nesta discussão que atualmente tem sido pensada no âmbito do território.
14. Rosângela questiona se o Consultório de Rua está com atividades suspensas, Carlos, responde que os atendimentos só estão sendo realizados em casos excepcionais. Destaca que as orientações aos profissionais da RAPS são atualizadas semanalmente de acordo com a dinâmica da pandemia. Num primeiro momento, houve a suspensão total dos atendimentos presenciais e com relação ao uso de Equipamentos de proteção individual – EPI, em sequência foram realizadas sensibilizações com os RD's – Redutores de Danos, devido ao medo e angústia destes quanto à saída ao território. Foi percebido ainda, o esvaziamento de busca dos serviços. Com a baixa procura, Carlos, coloca que houve uma grande preocupação da equipe em saber aonde eles estão. Em nota técnica, foi em segundo momento, autorizada a ida ao território pelos RD's, mas, para atender demandas do judiciário, ou num caso em que o Projeto Terapêutico Singular – PTS do adolescente aponta-se a necessidade urgente de ida ao território
15. Paulo, retoma a fala de Carlos, e coloca como oportunidade a disponibilidade posterior desta nota técnica para todos, além da integração do CAPS nestas discussões de casos de extrema vulnerabilidade, pensando a partir das identificações dos casos, projetos terapêuticos para as crianças e adolescentes atendidos/as no tocante à saúde, articulados com o grupo da assistência social;
16. Rosângela, Carlos e Roseneide, colocam que estão com dúvidas quanto a forma de realização dos estudos de caso. Será construído um GT, para tratar dos 18 casos identificados como atendimentos realizados em separado pelo OPN/GRP/SEAS? Rosângela, diz, que da relação destes 18, existem casos graves que ela relata serem atendidos via SEAS/OPN/GRP, mas que cujos nomes não estão nesta lista.
17. Aurely, em resposta às dúvidas dos participantes, acrescenta uma contribuição para acréscimo as questões levantadas. Informa que o ponto de pauta em tela, foi colocado como segunda proposta, para que os casos fossem tratados pelos atores dos atendimentos, isto é, reunião específica, **primeira reunião** – contribuições para a elaboração da recomendação (Ampliação dos serviços: SEAS (criança e adolescente) e Equipes PAEFI/ CREAS) e Criação de centro de atendimentos para crianças e adolescentes em situação de rua – a



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

exemplo do Centro Pop e, no segundo momento a **segunda reunião** – para estudo dos casos com GT específico (OSC's / SEAS/GMC/ RAPS). Assim, diante da impossibilidade para a discussão do primeiro ponto de pauta, foi acatado o segundo, para que de forma adaptativa o momento de encontro da RAPS, Gerência da Média Complexidade e OSC's não fosse perdido.

18. Aurely, coloca ainda que em 08/06 foi aprovada em reunião plenária a criação de GT para discussão de recomendações ditas no ponto 17 e estes ofícios/convites foram enviados aos órgãos e entidades;
19. A técnica destaca que os pontos levantados no item 16, são pertinentes e que embora relacionados aos trabalhos da comissão, precisam ser afunilados a partir de diálogos mais direcionados, considerando, as questões de ética e sigilo, uma vez que se tratam de casos individuais, à exemplo dos GT'S de risco que acontecem nas RPAS, com participação dos técnicos/as da rede, conselho tutelar e outros;
20. Paulo, destaca que a tarefa da comissão é direcionar o processo de integração para os estudos de cada caso entre as organizações sociais e a gerência da média complexidade, e que a comissão de políticas públicas deve construir as recomendações apontadas acima; pois, a particularização dos estudos dos casos podem ser discutidos e pormenorizados fora da comissão de políticas públicas;
21. Valéria, aponta no chat que esta provocação partiu das 32ª e 33ª PJDC ao COMDICA e existem muitos aspectos para serem tratados;
22. Aurely ratifica o comentário de Valéria e faz um pequeno resgate do histórico da recomendação conjunta nº 002 32ª e 33ª PJDC ao COMDICA e destaca os aspectos das ações articuladas do conselho como controle social, explica que duas atenções foram priorizadas pelo COMDICA, o acolhimento institucional e atendimentos às crianças e adolescentes em situação de rua, que o COMDICA já respondeu ao MP com o acatamento das recomendações, todavia, muitas questões propostas no ofício, requerem um médio e longo prazo, outras são de caráter emergencial;
23. Valéria retoma, sobre a concretização da disponibilidade das organizações sociais para esta busca ativa em conjunto com a GMC no território; destaca que a recomendação do MP para PCR foi: ampliações de equipes SEAS / PAEFI / Atendimento para Refugiados e que estas precisam ser vencidas. Neste momento, ela frisa e faz um apanhado do que já foi deliberado em reunião anterior e que precisa ser concretamente executado.
24. Diego do CAPS Luiz Cerqueira passa a fazer parte da reunião e Valéria faz um breve resumo das últimas três reuniões da comissão de políticas públicas, considerando esta.
25. Diego coloca ao grupo sobre o funcionamento dos serviços do CAPS neste contexto da pandemia do Covid-19, ratifica a fala de Carlos, destaca ainda que o público de rua vêm em busca do CAPS em busca de alimentação e outras questões, Carlos, fala que os adolescentes resistem muito a irem ao restaurante popular e a outros serviços, mesmo que oferte. Diz que a higienização deles é sempre bastante precária (casos de escabiose) e que no CAPS eles são cuidados e até em algumas situações medicados. Em sua fala, relata a baixa existência de equipamentos para atendimento do público infanto-juvenil, fala das lacunas existentes também na saúde mental para tais equipamentos. Sobre os leitos no IMIP, destaca que só a partir dos 14 anos de idade.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

- 26.**Diego reflete sobre a preocupação de criação de um novo grupo, diante das quantidades de grupos de trabalho já existentes, exemplificando com a participação do CAPS em vários espaços de discussão de casos. Propõe por fim a potencialização de um destes espaços como local para estas discussões, sugere o Comitê Pop Rua;
- 27.**Valéria aponta uma sugestão de uma subcomissão dentro do Comitê Pop Rua, porque a pauta de criança e adolescente não possui o mesmo destaque da pauta dos casos de pessoas adultas e acaba não sendo discutida. Ela diz ainda que a Câmara Técnica de Saúde, nasceu de uma subcomissão do Comitê Pop Rua e, que atualmente encontra-se subdividida nas RPA's e informa que a concentração dos casos é muito na RPA 1.
- 28.** Carlos, coloca que na estrutura da saúde municipal, não existe a UAI – Unidade de Acolhimento Infante Juvenil que atuaria junto aos CAPS, isto mantém a preservação do território, mas atualmente esta é uma lacuna na saúde. Ele, destaca outras questões que estão para além do CAPS, e que a exemplo dos atendimentos para adultos. Destaca que os adolescentes recebem o atendimento no CAPS 24H mas, não é a mesma estrutura de atendimentos de uma UAI, que pode chegar até 06 meses com outro desenho de acompanhamento integrado ao CAPS; Como os casos estão concentrados na RPA 01, podem ser discutidos dentro do Distrito Sanitário da RPA 01, buscando identificar quais espaços estas discussões podem ser fortalecidas de maneira integrada com as demais políticas no recorte de crianças e adolescentes a exemplo os Distritos de Atenção à Saúde, que identifica ser um parceiro importante para ser implicado nesse processo e a Câmara Técnica do distrito 01, onde esta questão pode ser pautada – população infante-juvenil, no distrito 1.
- 29.**Diego retifica a fala do ponto 26 a partir da fala de Carlos, e informa que ao invés do Comitê Pop Rua, pretendia fazer referência a Câmara Técnica.
- 30.**Valéria em resposta à Carlos, diz, que em 11/06 haveria uma reunião com a pessoa responsável pela câmara técnica sobre a agenda de retorno das reuniões (vide ata de 04/06) e pede que os outros participantes se coloquem, especialmente as OSC's OPN, GRP esta última não estava presente nesta reunião;
- 31.**Por problemas de conexão de internet, Paulo Frias, não consegue manter a sua participação nesta reunião e pede desculpas a todos;
- 32.** Severino, considera ser de suma importância a integração e, coloca sobre a fragilidade do SGD neste momento e coloca ainda das fragilidades das organizações neste momento, exemplifica que na lista apresentada, sente falta de alguns nomes de crianças e adolescentes acompanhados pelo OPN. Fala ainda que os atendimentos nas ruas foram reduzidos, e nas ocasiões esporádicas identifica muitos em situação de rua. Coloca ainda que nas ações de doação de cestas básicas também identifica os meninos, mas que não há uma atuação direta como era feita anteriormente. Severino, ainda diz, que em ação anterior ao início da pandemia nas proximidades do Shopping Rio Mar, ele, identificou meninos em situação de rua no Shopping Rio Mar. No início da pandemia o OPN encaminhou alguns ofícios para tomadas de busca e apreensão, mas até aquela data nenhuma resposta foi retornada ao OPN, relata que na semana anterior a esta reunião, identificou os mesmos meninos no local. Ele reflete que está afastado das discussões políticas desta pauta, concentrando suas ações nos atendimentos diretos e compartilha com os presentes, que ações integrativas promovem avanços;
- 33.** Rosângela diz que o SEAS também está fazendo as entregas de cestas básicas e propõe um diálogo para identificação das famílias beneficiadas;



34. Carlos, traz ao grupo reflexões sobre a pandemia, acessos aos serviços de adolescentes assintomáticos e sintomáticos respiratórios, e que nas discussões dos casos as particularidades da pandemia sejam consideradas no plano de integração, uma vez que a excepcionalidade da situação, os serviços e seus direcionamentos estão voltados para atenção e cuidado em relação ao Covid-19, se sobrepondo do cuidado ao sujeito. Coloca que em experiência prática houve dificuldades, quando adolescentes em situação de rua ou com vínculos familiares fragilizados chegaram no CAPS com sintomas respiratórios;
35. Valéria coloca que em meados da semana de 15 a 19/06 a SESAU havia se comprometido a realizar a testagem para o COVID-19 com a população em situação de rua, a assistência social, obteve a garantia de 1600 (mil e seiscentos) testes, e coloca que o público infanto-juvenil seja testado em prioridade. Valéria diz que esta testagem, pode ser o ponto inicial deste plano de integração;
36. Carlos, complementa que sua fala nasce de uma discussão anterior feita com a Alta Complexidade, sobre o acolhimento de crianças e adolescentes assintomáticos, por isso, ele, destaca da importância da garantia de testagem para as crianças e adolescentes;
37. Valéria, nos diz que o isolamento, está sendo garantido no espaço da casa de acolhida, e reforça que o problema maior não tem sido o isolamento e sim a adesão;
38. Severino faz pergunta sobre o Centro Popinho, uma vez que não participou de reuniões anteriores;
39. Valéria faz uma breve memória e diz que esta pauta não está concretizada, está sendo discutida a partir de uma provocação do MP em ofícios e audiências da necessidade de criação, existe uma recomendação do CONANDA neste sentido, que nasceu da comissão de políticas públicas do conselho nacional que fomentou as discussões nos âmbitos municipais como política para infância e adolescência em situação de rua, a etapa atual é a criação do GT e agenda de trabalho para a construção de proposta para o Centro Pop (Criança e Adolescente);
40. Ponderando um pouco mais, Valéria, apresenta um exemplo de espaço de convivência que é a OSC Grupo Ruas e Praças, com funcionamento muito parecido do que deve ser um Centro Popinho. E que infelizmente não pode funcionar diariamente por escassez de recursos financeiros, e coloca que se houvesse um edital público para uma execução indireta do serviço, com enfoque no convívio, segurança alimentar, atenção a saúde e vigilância socioassistencial;
41. A partir deste ponto, Valéria, chama a atenção para as colocações da comissão de políticas públicas (conselheiros COMDICA);
42. Aurely informa que a conexão de Paulo Frias caiu e ele não pode retomar a coordenação da reunião, mas que Germana está presente e pode fazer as vezes dos encaminhamentos;
43. Aurely diz ainda, que muitas questões colocadas já apontam para alguns encaminhamentos e destaca dois pontos: a agenda para trabalhos entre as organizações e PCR estudos dos casos considerando os locais mencionados por Carlos (RAPS) e o envio de documentos referenciais dos trabalhos de recomendação Centro Popinho e ampliação de quadros SEAS (criança e adolescente) e PAEFI e passa a palavra para Germana sobre as propostas ali destacadas;



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

44. Germana, através do chat concorda com a fala técnica;
45. Valéria, aponta dois encaminhamentos: Benefícios Eventuais (reunião com OPN/GRP/SEAS), Verificar agenda com a Câmara Técnica de Saúde do Distrito 01 para aprofundamentos dos estudos de casos com maior risco social;
46. Carlos, pergunta a Valéria se nesta tabela existe a informação se estes adolescentes já foram atendidos pelo CAPS ou algum outro serviço de saúde mental;
47. Valéria informa que esta informação não consta em tabela.
48. Carlos, solicita que esta tabela seja socializada com a Saúde para que possam fazer um levantamento no CAPS se estes adolescentes foram atendidos ou não, antecipando informações antes da reunião com a Câmara Técnica; Valéria informa que irá disponibilizar.
49. Roseneide (OPN) informa que a organização está realizando algumas ações contingenciais de cestas básicas com produtos perecíveis e não- perecíveis através de financiamento do Banco do Brasil, com algumas famílias atendidas e listadas na tabela que o OPN enviou para a PCR;
50. Roseneide destaca que se possível, a reunião aconteça ainda naquela de semana, uma vez que na semana seguinte de 15 a 19/06 a OSC retomará a agenda de entrega das cestas básicas, informa ainda que de atendimento direto o OPN dá cobertura a 45 famílias;
51. Roseneide concorda com o plano de integração para estudos dos casos e lista uma diversidade de necessidades dos casos que o OPN acompanha, pensando no momento da pandemia e em ações para o futuro.
52. Sugestão de data para a reunião entre as organizações e PCR em 15/06/2020 às 09:00, com participação do grupo na próxima reunião da comissão de políticas públicas para compartilhamentos dos encaminhamentos;
53. Valéria e Germana, concordam com o encaminhamento, além dos demais envolvidos diretamente, ficando, de repassar as informações desta reunião com o Grupo Ruas e Praças;
54. Roseneide aponta que no momento não há aporte financeiro do COMDICA e sim da PCR para acolhimento institucional e que embora nesta discussão dos casos o COMDICA não esteja presente, é importante que seja apresentado ao COMDICA para fomento de editais;
55. Aurely informa que os levantamentos são uma base diagnóstica e que as proposições da comissão são apresentadas no pleno para o colegiado, que definirá os próximos caminhos de editais, reforça que no último edital FMCA o OPN não concorreu, mas que o GRP participou com projeto aprovado e recursos financiados até o último 31/05 e por isso os encaminhamentos desta discussão de 15/06 serão importantes e pautados na próxima reunião da comissão de políticas públicas;
56. Germana, ratifica a fala técnica e diz que o colegiado está discutindo os caminhos para os próximos editais de apoio financeiro;



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DOGRAS E DIREITOS HUMANOS

57. Valéria se coloca com preocupação sobre o ponto do financiamento, com relação a ausência de recurso públicos para a busca ativa pelas OSC's e que ainda assim seguem neste compartilhamento de responsabilidades e pergunta se ainda é de interesse do OPN seguir na discussão da busca ativa;
58. Roseneide coloca que sim é de interesse do OPN diante do seu regime de atendimento e quer fazer parte da construção da política para atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua, independente do não financiamento no momento;
59. Valéria confirma a reunião de 15/06 e propõe que seja feito contato para o GRP e coloca do compromisso de verificação da agenda de reunião da câmara técnica da RPA 01 para discussão dos casos de forma mais aprofundada, Carlos sugere que a Gerência do Distrito 1 e a Coordenação de Saúde da Criança possam participar da reunião e serem incluídas na chamada.
60. Germana coloca que o caminho de comunicação seja pelo Distrito de Saúde 01 e Coordenação de Saúde da Criança, coloca ainda que Paulo Frias compõe a reunião do colegiado da coordenação de Saúde da Criança nível central;
61. Carlos se prontifica a dialogar com a representante da câmara técnica da RPA 01 lhe colocando a par das discussões da comissão de políticas públicas do COMDICA, mas, sobretudo vê como importante que as discussões passem pelo distrito 01 já com a sensibilização para a cobertura destes casos;
62. A técnica Aurely, abre agradecimentos aos presentes, e todos os demais também agradecem a participação e a discussão de pauta, com compromissos firmados em encaminhamentos abaixo;

• **Encaminhamentos:**

- Valéria irá enviar as tabelas com os levantamentos dos atendimentos do público infanto-juvenil para os e-mails do CAPS e da RAPS conforme solicitado;
- Fica agendada reunião entre (OPN/GRP/SEAS_GMC) em 15/06/2020 às 09:00 sobre os benefícios eventuais e plano de integração das ações, os encaminhamentos desta, serão repassados na próxima reunião da comissão de políticas públicas;
- Fica definido que Carlos (RAPS) e Valéria (GMC) farão articulações no distrito de saúde 01, para agendamento de reunião com a câmara técnica de saúde, com pauta voltada para os atendimentos em saúde mental, para os casos identificados e acompanhados pela Assistência Social/ Saúde / Organizações da Sociedade Civil;
- O primeiro ponto de pauta não foi discutido diretamente, considera-se a necessidade de reapresentação em outra reunião, diante do baixo quórum de conselheiros/comissão e da ausência do arquivo texto para as discussões; registra-se ainda, o envio dos ofícios pelo COMDICA com convites para as representações no (GT Recomendações: CENTRO Popinho / Ampliação de equipes SEAS criança e adolescente e PAEFI_CREAS);

A próxima reunião da Comissão de Políticas Públicas não ficou com data definida. O COMDICA, irá encaminhar a ata desta reunião para todos/as os/as participantes, em caso de dúvidas e ajustes de fala, temos os arquivos de imagem/áudio, desta.

Relatoria: Aurely Macedo

26.06.2020